

CAMINHOS ESVAZIADOS

Livro 89

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



O IDEAL DA ESCOLA

Quando o claustro de uma escola se reúne para discutir algum tema relacionado aos alunos, cujos estudos ou condutas não repetem o ideal da escola e dos dirigentes, é muito provável que o tom seja o de um fabricante analisando um produto de qualidade inferior, que não colabora com a divulgação empresarial desejada para uso externo. Logo a empresa-escola fará de tudo para excluir aqueles que denunciam suas evidentes falhas, sempre encobertas por alunos de primeiro lugar, os vencedores do vestibular, os exemplares. Curiosamente, estes em geral, não se destacam na vida real porque repetem o ideal alheio, enquanto que na vida cada um construirá seu destino com a competência própria, solidamente adquirida. Os obedientes serão sempre frágeis. Os copiadores nunca serão originais.

ANTI-EDUCAÇÃO

Surpreendente ver que depois de tantos anos de anti-educação, as crianças desejam encontrar um sentido no mundo, em si mesmos e nos demais seres humanos. Quanto menos interferência, maior a ênfase na criatividade, o desenvolvimento da imaginação alimenta os sonhos.



BOBAGENS SEQUENCIADAS – recordando John Holt

Esqueçamo-nos de todas essas bobagens de séries, exames e qualificações. Não sabemos, nem saberemos nunca, como medir o grau de conhecimentos ou de compreensão de outra pessoa. E está claro que não poderemos fazê-lo formulando perguntas. Tudo o que chegamos a averiguar é o que não se sabe, nem para que são, em qualquer caso, para o que servem as provas e os “testes”, que funcionam como armadilhas nas que

devem cair os estudantes. Esqueçamos de tudo isso, e deixemos que as crianças aprendam o que devem aprender algum dia toda pessoa realmente formada e educada, como medir seus próprios conhecimentos, como saber o que conhecem ou não.



VEJAM O CURRÍCULO DAS UNIVERSIDADES

Uma atenção no currículo de qualquer universidade comprovará quantos cursos se podem encontrar sobre questões como a paz, a pobreza, os dores, os lutos, honestidade, fidelidade, respeito pelo próximo. Surpreenderá que os técnicos ali formados não leram o que praticam, repetem o que aprenderam de ouvido sem reparar de quem nem para que. Abundam protocolos, unificação de condutas negando que somos apenas semelhantes, jamais iguais, quando nos repetimos estamos diante de pessoas anuladas em suas identidades. Um médico não poderá usar as mesmas receitas, um jurista não deverá usar as mesmas sentenças, um

político não poderá cumprir satisfatoriamente seu mandato sem conhecimento de políticas públicas. A universidade ao contrário de defender as diferenças promove a unificação falsificada como solução para todos. Falam muito do ideal, pouco do real.



EM CADA ORAÇÃO

Em cada oração, situar o melhor lugar para o ponto, o adequado sentido para um ponto e vírgula sem confundir com os dois pontos, e a vírgula, teria algum sentido além de dar-nos um respiro? O ponto certamente tende a pôr um fim, encerrar um pensamento para dar lugar a uma sequência. Travessão, til, cedilha desprezando os tremas, o circunflexo competindo com o agudo e a crase, todos nos andares superiores.

A CONSTRUÇÃO DA AUTO CONFIANÇA

Dar-se a oportunidade para uma criança descobrir seus próprios erros, será o acesso para o autoconhecimento e o compromisso de corrigi-los. Ao fazermos tudo por ela, atuamos como se acreditássemos que ela não se daria nunca conta do seu erro a menos que se lhe mostre, ou que não o corrigirá se não for obrigada a isto. Atos como este criam dependência em relação ao adulto que lhe orienta. Deixar que ela faça por si mesma é um importante passo para a construção da sua confiança. Observar, acompanhar é diferente de intervir corrigindo.



UMA CRIANÇA

Uma criança que está aprendendo a falar não o conseguirá se a corrige continuamente; se se a corrige muito deixará de falar. O mesmo acontece com as demais coisas que se aprendem sem necessidade de

que se as ensinem: caminhar, correr, subir nos objetos, assoviar, andar de bicicleta, patinar, brincar, saltar; a criança compara sua forma de fazê-lo com a das pessoas experientes, e vai introduzindo lentamente as mudanças necessárias.



APOIOS AOS JOVENS

A juventude é um momento da vida em que se elabora o luto pela infância perdida, muito embora manter-se as virtudes da criança que se, foi alegre o futuro, os sentimentos e a própria identidade, sendo de extrema valia. Quase sempre contribuímos ao resultado contrário.

A NEUROCIÊNCIA É UMA CÓPIA?

A neurociência é uma nova nomenclatura para a antiga e prestigiada neuro fisiologia? novas inclusões do termo ciência para prestigiar o que ela repete da neuro fisiologia com intenções de desqualificar a psicanálise, a antropologia e a filosofia em seus estudos sobre o ser humano? Uma jogada de marketing dos laboratórios para criar a ilusão de que foi alcançado o mapa anatômico da alma e como tal sempre haverá um medicamento para cada sentimento. Uma fraude que enriquece os laboratórios e empobrece o conhecimento humano.



A CIMEIRA DOS CONHECIMENTOS

A cimeira dos conhecimentos somente será atingida quando o ser humano tenha a oportunidade de auto conhecer-se com um elevado valor intrínseco, antes de conhecer o mundo ao redor. Saber-se em fragilidades e

fortalezas dará os limites e as metas, conhecer o mundo ao redor será então para saber-se entre que pessoas iremos viver, em que mundo teremos que proteger-nos e realizar-nos.



AUSÊNCIA TOTAL

Incompatível minha alma com a presença de um cenário ficcional, onde estou parece algo irreal, surpresas são coincidências, caçam as presas, todos alimentados como horda, ninguém pensa no outro, nem em si mesmos, flutuam em tolices, lambem a notícia desviante, multiplicam-se as fomes, as corrupções, a ética perdeu sua face, até chegar a ausência total. São seres sem nome, sem reações, caras anônimas, ganancias indiferenciados, unidos, se entretêm nos detalhes, nenhum rigor, aumentam o volume, tomam mais uma, olham na mão de quem lhes rouba seus direitos.

HÁ OLHARES

Há olhares, especialista na arte dos encantos, permanecem para manter. Implantam a atração como uma fonte dirigida e governada como a promessa esperada. Delegando todas as atrações inventam e consolam com uma parcela de acolhida. Ficam com uma lembrança que motiva, que favorece pensar que ali é aquela tão esperada definitiva moradia.



UNIÕES E DESUNIÕES

A maior parte dos acordos são feitos em bases presentes sempre tentando antever o futuro, entretanto, qualquer modificação imprevista, pode mudar totalmente o encaminhamento do processo anteriormente acordado. Assim as partes pensam em seus ideais e do intercambio de ideais se concretizam uniões de todos os tipos. O encaminhamento da vida e da realidade pode afastar totalmente os interesses antes acordados. Mesmo que

existam cláusulas tentando proteger algum contrato sempre nas discórdias acontecem as separações e/ou rupturas. Dado o conflito surgem as decepções, as demissões, as controvérsias. Esta limitação em relação ao futuro fragiliza o presente e as escolhas, no começo por falta de prudência ou vidência não se alcança avaliar onde e como terminará uma união.



INFORMAÇÃO

Sinto-me no dever de informar que o desânimo é geral. A tristeza se mantém em silêncio, evita naufragar nas fraudes. A falta de vontade de buscar algo que não seja neutralizar a corrupção, a desumanização e de evitar a morte da Ética. Quanto mais desagradável esta imposição, mais infundada razão de viver. Tentamos apaziguar-nos, não há reconciliações com bandidos assessorados por poderosos. Tudo é insuficiente quando o ladrão prende o honesto.

CAMINHOS Esvaziados

Com todos os caminhos desertos e as tolerâncias desabitadas, somam-se as carências, as futilidades são tantas que se faz necessário prover de um protetor para evitar perdas maiores. Para instaurar alguma ordem nesta intencional ficção disfarçada de realidade, me privo de manter contato com a desinformação e com o cancelamento; filhos da maldade e da ignorância.



MENTIRAS

Um incomum processo que se inicia anônimo, fixando o original desta baixa arte da mentira. Tal comportamento é inserido de forma a criar uma unidade de efeito nulo. Ultrapassa os processos de licitude. São movimentos torneados de forma que dados esculpídos prolonguem deformados valores no conviver. A farsa é uma invenção da baixa inteligência posta em condutas sádicas parindo destruições.

ANTIGOS MEDOS

Antigos medos se vestem com roupagens novas, antigas prudências fora de validade confirmam o poder da destruição. A construção da confiança exige um longo processo que com sua vulnerabilidade pode ser destruída pela falsa notícia, com uma fofoca mal intencionada ou uma nefasta fraude.



REEDIÇÃO TRAUMÁTICA

Alguns somente se realizam no sofrimento. Histórias de penas e dores são uma atração para suas necessidades de reedição traumática. Abandonar as dores nem sempre é fácil para aqueles que ficam aderidos ao trauma, uma repetição imaginária ocupa o lugar da paz na tentativa de corrigir um passado incorrigível.

FORÇAS MOTRIZES

Forças motrizes reinauguram em cada inocência infantil o caminho da esperança. Comparecem como memórias atávicas na sucção, no engatinhar, no falar, no andar. Elas acompanham os humanos que as preservem ao longo de toda a vida. Como batráquios que fomos no útero materno, já nascemos nadando.



ESTRATÉGIAS

Pensar estratégias torna-se fácil quando entendemos do que tratamos.

MARTIN LUTHER KING (4 de abril de 1967)

Necessitamos(...) uma revolução radical dos valores. Temos que iniciar rapidamente o passo desde “uma sociedade orientada às coisas” a uma “sociedade orientada às pessoas”. (...) Uma verdadeira revolução dos valores logo nos fará questionar a bondade e a justiça de muitas de nossas políticas passadas e presentes.



HAVERÁ

Haverá um mundo a ser conhecido quando superares teus sofrimentos.

DEPENADOS EM IMPOSTOS

Somos depenados em impostos, extorquem nosso dinheiro astuciosamente, sob o domínio dos feitores de leis são inventados em reuniões clandestinas o modo como seguirão nos saqueando. Depois de descobrir o modo escorregadiço de despejar nas nossas custas desapropriando nossas economias para beneficiar o hipertrofiado Estado. Vivem de desarmar nuestra justa indignação.



UMA FRUTA

Não adivinhemos o sabor de uma fruta antes de prová-la.

DESAPROVO

Desaprovo o uso de poderes que nos privam da razão. Desaprovo o tal pretexto de reembolsar o gestor das despesas que não fiz, a fragilidade dos comuns com seus direitos anulados por profissionais em desarranjar as alheias. Ganham sua prosperidade desavisando-nos das suas ciladas, seus métodos de ocultar que não podemos auferir rendimentos de perdas.



A PRESSA

A pressa no uso do tempo sequestra a sutil riqueza da reflexão e da introspecção.

QUE SE SAIBA

Que se saiba o que se encontra quando não se saiba o que se procura e se surpreenda com o que se encontre.



ANIMA E ABRIGA

A coragem anima a alegria, o medo abriga a tristeza.



COMOÇÕES

Consinto permitir comoções. A propriedade manifesta das minhas comoções palpitando recordações, nascedouros articulam sons plenos de decisões reveladores, marcas de fatos parecendo dançar inocentes escapam roubando ternuras nos abraços disfarçados.

LÓGICA INDUSTRIAL

A escola funciona dentro da lógica industrial com normas de tempo e espaço engessados, sem flexibilidade. Similar ao modo de funcionamento dos sintomas psíquicos.



FRAUDES

Conjugar o verbo ao entusiasmo, juntar forças, entusiasmar e desestimular à prática das fraudes, das impunidades.



Roberto Curi Hallal

